



O PAPEL DO ULTRASSOM NA AVALIAÇÃO DA SAÚDE FETAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO

Mayara keycylin Pereira de lima
maykeycylinp@gmail.com
Unigranrio Afya

Nina Herszenhut Marinho de Oliveira
ninaherszen@yahoo.com.br
Estácio de Sá

Felipe Sodré Ribeiro
felipeapp7@gmail.com
Centro Universitário São Lucas

Maria Vitória Teixeira Laudaes
marialaudares@outlook.com
FESAR

João Guilherme Coelho Vilela
joacoelhovilela@gmail.com
AFYA Faculdade de Ciências Médicas / ITPAC Palmas

Tamille Mendes Bezerra
tamillebezerra@gmail.com
AFYA Bragança

Emile Rafaela Ferreira Lisboa Lopes
emile.lopes15@gmail.com
Centro Universitário São Lucas - AFYA

Liciane Peixoto Costa Liberato
licianeliberato@gmail.com
AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns



Introdução: O ultrassom é uma das principais ferramentas da medicina moderna, especialmente na área da obstetrícia, devido à sua capacidade de fornecer informações planejadas sobre o desenvolvimento fetal e a saúde materna. Avanços tecnológicos, como os ultrassons 3D, 4D e Doppler, ampliam as possibilidades de diagnóstico e monitoramento durante a gestação, contribuindo para a redução da morbimortalidade perinatal. Além disso, o ultrassom desempenha um papel crucial no manejo de complicações gestacionais, como gestações de alto risco, malformações congênitas e condições relacionadas à insuficiência placentária. Este projeto busca explorar as diversas aplicações do ultrassom no cuidado materno-fetal, destacando sua importância na personalização dos cuidados e na garantia de melhores estudos clínicos. **Objetivo:** Analisar as principais aplicações do ultrassom no acompanhamento pré-natal e no manejo de gestações de alto risco. **Metodologia:** A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar o papel do ultrassom na avaliação da saúde fetal em gestações de alto risco. Foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, PUBMED, LATINDEX e SCIELO, utilizando os descritores “ultrassom”, “gestação de alto risco” e “saúde fetal”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, em inglês, espanhol ou português. A estratégia PICO foi: P gestantes de alto risco, I uso do ultrassom na avaliação fetal, C gestantes sem complicações, O impacto na detecção precoce de complicações e no manejo obstétrico. Foram selecionados estudos que abordavam o uso do ultrassom para a detecção de anomalias fetais, crescimento intrauterino restrito e outras complicações gestacionais, enquanto artigos que não tratavam diretamente esses aspectos foram excluídos. Ao final, 10 artigos foram selecionados para análise detalhada. **Resultados:** O ultrassom revolucionou a medicina fetal e a obstetrícia, reduzindo a morbimortalidade perinatal e proporcionando diagnósticos e intervenções precoces. A tecnologia 3D e 4D aprimora a identificação de malformações congênitas e o monitoramento de gestações de alto risco, enquanto o Doppler avalia o fluxo sanguíneo placentário, ajudando no manejo de condições como insuficiência placentária e pré-eclâmpsia. No trabalho de parto, o ultrassom auxilia na avaliação da posição fetal, dilatação cervical e progressão do parto, além de prever cesarianas de emergência. A análise do líquido amniótico e o acompanhamento de gestações múltiplas destacam sua importância em complicações específicas, como síndrome de transfusão feto-fetal. A detecção precoce de alterações placentárias, cromossômicas e estruturais, incluindo doenças cardíacas e neurológicas, é



essencial para o planejamento do parto e cuidados neonatais. O ultrassom transvaginal é crucial em gestações ectópicas e na avaliação da cicatriz uterina após cesáreas. Essas tecnologias, integradas à prática obstétrica moderna, personalizam os cuidados, garantem maior segurança materno-fetal e oferecem suporte em situações de alto risco, promovendo melhores desfechos. **Considerações finais:** O ultrassom é uma ferramenta indispensável na obstetria moderna, fornecendo diagnósticos precisos e intervenções que salvam vidas. Suas diversas aplicações, desde a avaliação da saúde fetal até o manejo de condições complexas, tornam-se não essenciais para garantir a segurança e o bem-estar materno-fetal. Avanços contínuos nessa tecnologia continuarão a transformar o cuidado obstétrico, promovendo avanços positivos e complicações durante a gestação e o parto.

Palavras-Chave: Ultrassom, Feto, Complicações

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Beatriz Carrijo et al. O Papel do Ultrassom na Medicina Fetal e na Avaliação do Trabalho de Parto. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 11, p. 3594-3608, 2024.

PEDRONI, Júlia Lagoa et al. Gestão de Gravidez de Alto Risco: Estratégias Clínicas e Resultados Materno-Infantis. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 6244-6268, 2023.

SANTOS, Jaylane da Silva et al. Análise dos fatores associados a gestação de alto risco no estado da Paraíba, Brasil. 2022.